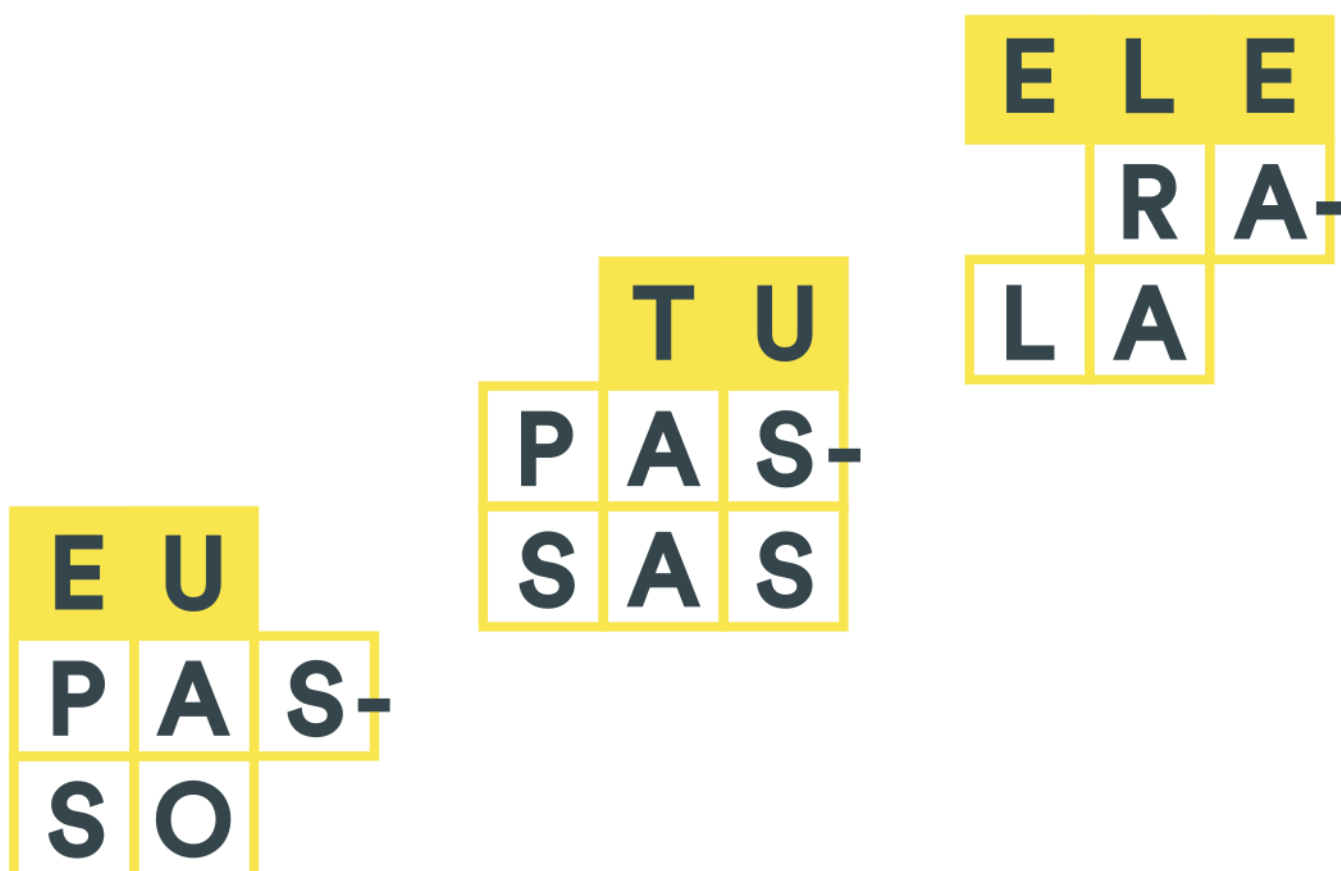


## *Classes Gramaticais: Palavras Variáveis (Substantivo e Artigo)*



## *Classes Gramaticais: Palavras Variáveis (Substantivo e Artigo)*

### 1. De gramática e de linguagem

E havia uma gramática que dizia assim:

“Substantivo (concreto) é tudo quanto indica  
Pessoa, animal ou cousa: João, sabiá, caneta”.

Eu gosto é das cousas. As cousas, sim!...

As pessoas atrapalham. Estão em toda parte. Multiplicam-se  
[em excesso.

As cousas são quietas. Bastam-se. Não se metem com ninguém.

Uma pedra. Um armário. Um ovo. (Ovo, nem sempre,  
Ovo pode estar choco: é inquietante...)

As cousas vivem metidas com as suas cousas.

E não exigem nada.

Apenas que não as tirem do lugar onde estão.

E João pode neste mesmo instante vir bater à nossa porta.

Para quê? não importa: João vem!

E há de estar triste ou alegre, reticente ou falastrão.

Amigo ou adverso... João só será definitivo

Quando esticar a canela. Morre, João...

Mas o bom, mesmo, são os adjetivos,

Os puros adjetivos isentos de qualquer objeto

Verde. Macio. Áspero. Rente. Escuro. Luminoso.

Sonoro. Lento. Eu sonho

Com uma linguagem composta unicamente de adjetivos

Como decerto é a linguagem das plantas e dos animais.

Ainda mais:

Eu sonho com um poema

Cujas palavras sumarentas escorram

Como a polpa de um fruto maduro em tua boca,

Um poema que te mate de amor

Antes mesmo que tu saibas o misterioso sentido:

Basta provares o seu gosto...

Para o poeta, a linguagem deve

- a) ser inquietante e misteriosa como um ovo que, quando choco, guarda sentidos desconhecidos.
- b) ser composta pelos substantivos concretos e pelos adjetivos para assemelhar-se à linguagem das plantas e dos animais.
- c) conseguir matar as pessoas que, como diz o poeta, atrapalham. Por isso ele afirma: “Morre, João...”
- d) excluir o amor, uma vez que esse sentimento a destitui do verdadeiro e misterioso sentido abrigado nas palavras.
- e) bastar-se a si mesma, pois há de conter a essência do sentido na sua constituição.

**2.** Em uma das frases, o artigo definido está empregado erradamente. Em qual?

- a) A velha Roma está sendo modernizada.
- b) A “Paraíba” é uma bela fragata.
- c) Não reconheço agora a Lisboa do meu tempo.
- d) O gato escaldado tem medo de chuva.
- e) O Havre é um porto muito movimentado.

**3.** Observe as frases seguintes e depois escolha a única alternativa incorreta:

I. Com a Ana ele vai brigar.

II. Com Fred ele não vai discutir.

- a) A frase I contém um artigo definido, no feminino e no singular, que semanticamente torna Ana mais próxima.
- b) A frase I contém um artigo definido, no feminino e no singular, pois antecede um nome próprio de mesmas características morfológicas.
- c) No confronto entre a frase I e a frase II pode-se notar a importância do uso estilístico do artigo.
- d) A frase II, dispensando o artigo diante do nome próprio, marca o distanciamento entre o referente e o emissor.
- e) A frase II, não contendo artigo definido diante do nome próprio, está errada.

**4.** “O diminutivo é uma maneira ao mesmo tempo afetuosa e precavida de usar a linguagem. Afetuosa porque geralmente o usamos para designar o que é agradável, aquelas coisas tão afáveis que se deixam diminuir sem perder o sentido. E precavida porque também o usamos para desarmar certas palavras que, por sua forma original, são ameaçadoras demais.”

[Luís Fernando Veríssimo, Diminutivos]

A alternativa inteiramente de acordo com a definição do autor sobre diminutivos é:

- a) O iogurzinho que vale por um bifinho.
- b) Ser brotinho é sorrir dos homens e rir interminavelmente das mulheres.
- c) Gosto muito de te ver, Leãozinho.
- d) Essa menina é terrível!
- e) Vamos bater um papinho

- 5.** “Como agravante temos nessa região pobre uma taxa de crescimento demográfico mais rápido do país e dificilmente igualada.”

(Correio da Paraíba, 24/05/05)

A compreensão do fragmento acima está prejudicada devido a uma ambiguidade na estrutura oracional, provocada pela inadequada distribuição dos substantivos e adjetivos em destaque no texto. Apresentamos, abaixo, outras versões (de I a IV) para expressar a informação.

I. “Como agravante, temos, nessa região pobre do país, uma alta taxa de crescimento demográfico, dificilmente igualada.”

II. “Como agravante, temos nessa região pobre do país um rápido crescimento demográfico, dificilmente igualado.”

III. “Como agravante temos nessa região pobre uma taxa de crescimento demográfico do país mais rápido e dificilmente igualada.”

IV. “Como agravante, temos nessa região pobre uma taxa de crescimento demográfico mais rápida do país e dificilmente igualado.”

Indique a alternativa que contém a(s) versão(ões) que expressa(m), claramente, a informação do texto:

- a) Apenas II e IV.
- b) Apenas I.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas III.

- 6.** Na verdade, à primeira vista, seu aspecto era de um velho como tantos outros, de idade indefinida, rugas, cabelos brancos, uma barba que lhe dará um vago ar de sabedoria e respeitabilidade. Mas uma certa agilidade e o porte ereto darão a impressão de que,

apesar da aparência de velho, o viajante guardará o vigor da juventude. E os olhos... ah, o brilho dos olhos será absolutamente sem idade, um brilho deslumbrado como o de um bebê, curioso como o de um menino, desafiador como o de um jovem, sábio como o de um homem maduro, maroto como o de um velhinho bem-humorado que conseguisse somar tudo isso.

(MACHADO, Ana Maria. *O CANTO DA PRAÇA*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1986.)

Confronte os trechos destacados nos trechos A e B:

A- "apesar da aparência DE VELHO"

B- "seu aspecto era DE UM VELHO COMO TANTOS OUTROS"

"maroto como o DE UM VELHINHO BEM-HUMORADO"

a) Como se justifica a ausência de artigo no trecho destacado no trecho A?

b) No trecho B, o artigo indefinido tem seu sentido reiterado em um dos dois trechos destacados. Que recurso linguístico é responsável por essa reiteração? Explique sua resposta.

- 7.** Uma flor, o Quincas Borba. Nunca em minha infância, nunca em toda a minha vida, achei um menino mais gracioso, inventivo e travesso. Era a flor, e não já da escola, senão de toda a cidade. A mãe, viúva, com alguma coisa de seu, adorava o filho e trazia-o amimado, asseado, enfeitado, com um vistoso pajem atrás, um pajem que nos deixava gazejar a escola, ir caçar ninhos de pássaros, ou perseguir lagartixas nos morros do Livramento e da Conceição, ou simplesmente arruar, à toa, como dous peraltas sem emprego. E de imperador! Era um gosto ver o Quincas Borba fazer de imperador nas festas do Espírito Santo. De resto, nos nossos jogos pueris, ele escolhia sempre um papel de rei, ministro, general, uma supremacia, qualquer que fosse. Tinha garbo o traquinas, e gravidade, certa magnificência nas atitudes, nos meneios. Quem diria que... Suspendamos a pena; não adiantemos os sucessos. Vamos de um salto a 1822, data da nossa independência política, e do meu primeiro cativo pessoal.

(Machado de Assis, *Memórias póstumas de Brás Cubas*)

A enumeração de substantivos expressa gradação ascendente em

- a) "menino mais gracioso, inventivo e travesso".
- b) "trazia-o amimado, asseado, enfeitado".
- c) "gazejar a escola, ir caçar ninhos de pássaros, ou perseguir lagartixas".
- d) "papel de rei, ministro, general".
- e) "tinha garbo (...), e gravidade, certa magnificência".

- 8.** As duas manas Lousadas! Secas, escuras e gárrulas como cigarras, desde longos anos, em Oliveira, eram elas as esquadrihadoras de todas as vidas, as espalhadoras de todas as maledicências, as tecedeiras de todas as intrigas. E na desditosa cidade, não existia nódoa, pecha, bule rachado, coração dorido, algibeira arrasada, janela entreaberta, poeira a um canto, vulto a uma esquina, bolo encomendado nas Matildes, que seus olhinhos furantes de azeviche sujo não descortinassem e que sua solta língua, entre os dentes ralos, não comentasse com malícia estridente.

*(Eça de Queirós, A ilustre Casa de Ramires)*

No texto, o emprego de artigos definidos e a omissão de artigos indefinidos têm como efeito, respectivamente,

- a) atribuir às personagens traços negativos de caráter; apontar Oliveira como cidade onde tudo acontece.
- b) acentuar a exclusividade do comportamento típico das personagens; marcar a generalidade das situações que são objeto de seus comentários.
- c) definir a conduta das duas irmãs como criticável; colocá-las como responsáveis pela maioria dos acontecimentos na cidade.
- d) particularizar a maneira de ser das manas Lousadas; situá-las numa cidade onde são famosas pela maledicência.
- e) associar as ações das duas irmãs; enfatizar seu livre acesso a qualquer ambiente na cidade.

## 9. Lépida e leve

Língua do meu Amor velosa e doce,  
que me convences de que sou frase,  
que me contornas, que me vestes quase,  
como se o corpo meu de ti vindo me fosse.

Língua que me cativas, que me enleias  
os surtos de ave estranha,  
em linhas longas de invisíveis teias,  
de que és, há tanto, habilidosa aranha...

[...]

Amo-te as sugestões gloriosas e funestas,  
amo-te como todas as mulheres  
te amam, ó língua-lama, ó língua-resplendor,  
pela carne de som que à ideia emprestas

e pelas frases mudas que proferes  
nos silêncios de Amor!...

MACHADO, G. In: MORICONI, I. (org.). *Os cem melhores poemas brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 (fragmento).

A poesia de Gilka Machado identifica-se com as concepções artísticas simbolistas. Entretanto, o texto selecionado incorpora referências temáticas e formais modernistas, já que, nele, a poeta

- a) procura desconstruir a visão metafórica do amor e abandona o cuidado formal.
- b) concebe a mulher como um ser sem linguagem e questiona o poder da palavra.
- c) questiona o trabalho intelectual da mulher e antecipa a construção do verso livre.
- d) propõe um modelo novo de erotização na lírica amorosa e propõe a simplificação verbal.
- e) explora a construção da essência feminina, a partir da polissemia de “língua”, e inova o léxico.

## 10. Carnavália

Repique tocou

O surdo escutou

E o meu corasamborim

Cuíca gemeu, será que era meu, quando ela passou por mim?

[...]

ANTUNES, A.; BROWN, C.; MONTE, M. *Tribalistas*, 2002 (fragmento).

No terceiro verso, o vocábulo “corasamborim”, que é a junção coração + samba + tamborim, refere-se, ao mesmo tempo, a elementos que compõem uma escola de samba e à situação emocional em que se encontra o autor da mensagem, com o coração no ritmo da percussão. Essa palavra corresponde a um(a)

- a) estrangeirismo, uso de elementos linguísticos originados em outras línguas e representativos de outras culturas.
- b) neologismo, criação de novos itens linguísticos, pelos mecanismos que o sistema da língua disponibiliza.
- c) gíria, que compõe uma linguagem originada em determinado grupo social e que pode vir a se disseminar em uma comunidade mais ampla.
- d) regionalismo, por ser palavra característica de
- e) termo técnico, dado que designa elemento de área a de atividade.

---

## 11. Gramática

*Composição de Sandra Peres e Luiz Tatit (Palavra Cantada)*

O substantivo

É o substituto

Do conteúdo

O adjetivo

É a nossa impressão

Sobre quase tudo

O diminutivo

É o que aperta o mundo

E deixa miúdo

O imperativo

É o que aperta os outros

E deixa mudo

Um homem de letras

Dizendo ideias

Sempre se inflama

Um homem de ideias

Nem usa letras

Faz ideograma

Se altera as letras

E esconde o nome

Faz anagrama

Mas se mostro o nome

Com poucas letras

É um telegrama

Nosso verbo ser

É uma identidade

Mas sem projeto



E se temos verbo  
Com objeto  
É bem mais direto

No entanto falta  
Ter um sujeito  
Pra ter afeto

Mas se é um sujeito  
Que se sujeita  
Ainda é objeto

Todo barbarismo  
É o português  
Que se repeliu

O neologismo  
É uma palavra  
Que não se ouviu

Já o idiotismo  
É tudo que a língua  
Não traduziu

Mas tem idiotismo  
Também na fala  
De um imbecil

<http://www.vagalume.com.br/palavra-cantada/gramatica.html#ixzz40plpZVP8>

A letra da canção apresenta diversos termos próprios da terminologia gramatical: substantivo, adjetivo, diminutivo, imperativo, verbo, objeto, sujeito, barbarismo, neologismo e idiotismo. No entanto, ainda que a música não aborde todas as classes gramaticais, as definições apresentadas são parcialmente pertinentes. Marque a alternativa cuja palavra sublinhada, nas sinopses das séries mais vistas em 2015, não corresponda ao comentário feito sobre sua classe gramatical definida:

- a) Sinopse de The Walking Dead: Um Apocalipse provoca uma infestação de zumbis na cidade de Cynthiana, em Kentucky, nos Estados Unidos, e o oficial de polícia Rick Grimes (Andrew Lincoln) descobre que os mortos-vivos estão se propagando

progressivamente. Ele decide unir-se aos homens e mulheres sobreviventes para que tenham mais força para combater o fenômeno que os atinge. O grupo percorre diferentes lugares em busca de soluções para o problema.

b) Sinopse de Game of Thrones: Há muito tempo, em um tempo esquecido, uma força destruiu o equilíbrio das estações. Em uma terra onde os verões podem durar vários anos e o inverno toda uma vida, as reivindicações e as forças sobrenaturais correm as portas do Reino dos Sete Reinos. A irmandade da Patrulha da Noite busca proteger o reino de cada criatura que pode vir de lá da Muralha, mas já não tem os recursos necessários para garantir a segurança de todos. Depois de um verão de dez anos, um inverno rigoroso promete chegar com um futuro mais sombrio. Enquanto isso, conspirações e rivalidades correm no jogo político pela disputa do Trono de Ferro, o símbolo do poder absoluto.

c) Sinopse de How To Get Away With Murder: Michaela, Wes, Laurel e Patrick são ambiciosos calouros de Direito da prestigiada academia East Coast Law School, onde apenas os melhores alunos podem participar de casos reais. Eles competem entre si para conseguir a atenção da carismática e sedutora Professora Annalise DeWitt (Viola Davis), na aula de Direito Criminal 1, também conhecida como "Como Se Livrar de Um Assassinato".

d) Sinopse de Vikings: Ragnar Lothbrok (Travis Fimmel) é o maior guerreiro da sua era. Líder de seu bando, com seus irmãos e sua família, ele ascende ao poder e torna-se Rei da tribo dos vikings. Além de guerreiro implacável, Ragnar segue as tradições nórdicas e é devoto dos deuses. As lendas contam que ele descende diretamente de Odin, o deus da guerra.

### Sugestão de material extra

#### Substantivo:

- [Criança não trabalha - Arnaldo Antunes.](#)
- [Quadrilha - Carlos Drummond de Andrade.](#)
- [Substantivo - Sujeito simples.](#)

#### [Artigo.](#)

## ***Gabarito***

1. E
2. D
3. E
4. C
5. D
6. a) A ausência do artigo generaliza a palavra 'velho', ou seja, o autor está se referindo à ideia de velhice independentemente de um ser que a receba.  
b) O artigo indefinido UM denota ideia de que se trata de um velho qualquer, não particularizado. A expressão COMO TANTOS OUTROS faz o mesmo, criando assim um efeito enfático, pleonástico.
7. E
8. B
9. E
10. B
11. C